

058

CARACTERIZAÇÃO DA DISCORDÂNCIA NO TOPO DA SUCESSÃO GONDWÂNICA NA BACIA DO PARANÁ E SUA IMPLICAÇÃO PARA O POTENCIAL DE CARVÃO CBM.*Joseane Souza de Oliveira, Michael Holz (orient.) (UFRGS).*

A região Nordeste da planície costeira do estado do Rio Grande do Sul é caracterizada por conter em profundidade as rochas da Bacia do Paraná, sendo recobertas pelos sedimentos cenozóicos da Bacia de Pelotas. O limite entre as duas sucessões é caracterizado por uma discordância que foi influenciada por movimentações de blocos na região. Estas movimentações erodiram os pacotes de topo da Bacia do Paraná, expondo até as porções mais basais da bacia na região, como a unidade litoestratigráfica denominada de Formação Rio Bonito. Esta formação é a portadora de camadas de carvão. O carvão, quando submetido a maiores pressões e temperatura, gera gás, denominado de CBM (coal bed methane), que fica retido na própria camada geradora. O objetivo do trabalho é o reconhecimento da discordância do Cenozóico para caracterizar a intensidade das movimentações tectônicas cenozóicas e avaliar qual a possibilidade de perda do gás devido a estes eventos. A metodologia utilizada neste estudo consistiu na análise de perfis de sondagem cedidos pela CPRM, principalmente com análise das curvas de raios-gama, já que a parte dos testemunhos que corresponde ao Cenozóico não foi recuperado na maioria dos poços. Também foi feito o levantamento de espessuras e a montagem de um banco de dados. Através destes dados é possível ter a profundidade em que se encontravam as camadas de carvão durante Cenozóico. Como resultado preliminar nota-se que a discordância erodiu de forma diferencial a seqüência gondwânica, corroborando a movimentação tectônica existente no Cenozóico. Conclui-se então que as camadas de carvão CBM e seu possível potencial para gás precisam ser reavaliadas levando em consideração as profundidades que tiveram no Cenozóico.